



Prova Final / Prova de Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna (B1)

9.º Ano ou 12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 94 – 839/1. Fase

13 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2016

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

	- Página em branco)	

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Todas as respostas são dadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Lê o Texto A. Se necessário, consulta as notas.

TEXTO A

Dois espetáculos para os mais novos

Em novembro e dezembro de 2015, o Teatro Municipal Joaquim Benite (TMJB) apresenta dois espetáculos para os mais jovens. A peça *O Mandarim* volta a ser representada, após várias sessões esgotadas, em 2014. A encenação é de Teresa Gafeira, que também assina uma nova peça de teatro infantil: *Pastéis de Nata para Bach*, com a colaboração do artista plástico¹ Pedro Proença. Ambos os espetáculos têm sessões à tarde.

Todos os anos, o Teatro Municipal Joaquim Benite oferece uma programação destinada aos mais jovens. Estes espetáculos possibilitam um contacto próximo com textos de autores portugueses e estrangeiros de várias épocas. Ou, ainda, o conhecimento da música através do teatro.

Para cada peça, a Companhia de Teatro de Almada prepara vários materiais destinados aos alunos e organiza visitas às escolas dos concelhos de Almada e do Seixal. Na sala de aula, realizam-se, com alunos e professores, atividades que permitem conhecer melhor as peças, os autores ou a época representada em cada espetáculo. Estas ações podem ser solicitadas pelos professores junto do Serviço Educativo do Teatro Municipal Joaquim Benite.

No final de 2014, a Companhia de Teatro de Almada estreou *O Mandarim*, um espetáculo criado a partir da obra de Eça

de Queiroz com o mesmo nome. Teresa
Gafeira e Pedro Proença adaptaram este
texto que conta a história de Teodoro, um
funcionário do Ministério do Reino a quem
é dada a oportunidade de satisfazer os
seus desejos. A narrativa de Eça faz parte
da lista das obras recomendadas pelo
Plano Nacional de Leitura.

Quanto ao espetáculo *Pastéis de Nata para Bach*, o mais provável é que Bach, compositor² que viveu entre 1685 e 1750, nunca tenha provado um pastel de nata. Mas nunca se sabe, pois não há certezas sobre a origem do famoso bolo.

Não é a primeira vez que Teresa Gafeira dirige um espetáculo musical para os mais novos, com o objetivo de permitir um contacto divertido com a música de alguns dos mais importantes compositores de sempre. No ano passado, por exemplo, foi possível assistir à peça *Verdi que te Quero Verdi*, dedicada a este compositor italiano do século XIX.

Baseado em: Levi Martins, «Dois espetáculos para os mais novos», in *MAIS TMJB*, n.º 22, setembro de 2015

NOTAS

25

¹ artista plástico – artista que se dedica ao desenho, à pintura, etc.

² compositor – artista que cria obras musicais.

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto A.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- 1.1. Em 2015, a peça de teatro baseada na obra de Eça de Queiroz
 - (A) teve poucos espectadores.
 - (B) foi encenada pela primeira vez.
 - (C) regressou ao Teatro Joaquim Benite.
 - **(D)** foi representada entre outubro e novembro.
- **1.2.** Habitualmente, o Teatro Municipal Joaquim Benite
 - (A) divulga obras de vários escritores e épocas.
 - (B) prepara espetáculos destinados a músicos.
 - (C) promove sessões para alunos estrangeiros.
 - (D) organiza visitas com os autores dos textos.
- 1.3. A peça Pastéis de Nata para Bach
 - (A) conta a história de um italiano.
 - (B) esteve em cena no ano de 2014.
 - (C) foi encenada por Teresa Gafeira.
 - **(D)** tem Teodoro como ator principal.
- 2. Faz corresponder cada elemento da coluna A ao único elemento da coluna B que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto A.

Escreve as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B						
	(1) pedir a dinamização de aulas para os alunos conhecerem as peças.						
(a) Todos os espectadores do TMJB podem	(2) adaptar um texto de Eça de Queiroz.						
(b) A Companhia de Teatro de Almada costuma	(3) apresentar a história da origem do pastel de nata.						
(c) Teresa Gafeira e Pedro Proença decidiram	(4) ter contacto com a música a partir de peças de teatro.						
	(5) promover encontros em espaços escolares.						

TEXTO B

Fazer música, mudar a vida

As provas finais do Prémio Jovens Músicos (PJM) decorreram num festival de três dias, que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. O programa incluiu concertos, recitais¹, lançamento de discos, conversas e encontros. Com o tema *A música muda a vida das pessoas*, este festival foi organizado pela estação de rádio Antena 2.

Prémio? Se está a pensar em concursos televisivos, não é nada disso. No Prémio Jovens Músicos, «o lado competitivo é o que menos interessa», diz Luís Tinoco, diretor do PJM. Muito mais importante «é dar a conhecer novos músicos e ajudar a formá-los».

De qualquer modo, houve «vencedores», jovens músicos que participaram e que ganharam prémios: prémios em dinheiro, concertos com grandes orquestras ou a possibilidade de gravar um disco. Todos os vencedores se apresentaram em concerto na noite da Grande Final do Prémio Jovens Músicos.

Lourenço Sampaio, vencedor na categoria de viola-d'arco, que ganhou também o Prémio Maestro Silva Pereira de Jovem Músico do Ano 2015, considera este prémio «a realização de um sonho». Como se chega lá? «Trabalho, talento e sorte», diz o músico.

Falámos com alguns dos outros premiados, para perceber de onde vêm e para onde vão. E há casos bem diferentes: Gonçalo Lélis, por exemplo, já vem de uma família de músicos. Preparou-se durante todo o ano letivo anterior para este concurso.

Caso bem diferente é o de André Nadais, que venceu na categoria de música de câmara. Ambos com dezoito anos, André e o seu colega Pedro Tavares deram um surpreendente recital na Gulbenkian.

André começou a aprender música no Conservatório² da Jobra, no distrito de Aveiro. «Primeiro, como passatempo». Mas depois... «começámos a gostar do que fazíamos e percebemos que era um mundo em que queríamos trabalhar», diz. Inscreveram-se numa escola profissional de música e continuaram a estudar música no ensino superior. André viajou para Manchester, Pedro foi para Lisboa. E agora ganham prémios como este e têm um entusiasmo contagiante a fazer música.

Baseado em: www.publico.pt (consultado em outubro de 2015)

NOTAS

15

- ¹ recitais concertos realizados por um ou mais artistas.
- ² Conservatório escola onde se ensina música, dança e teatro.
- 3. Para responderes a cada item (3.1. a 3.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto B.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- 3.1. As provas finais do Prémio Jovens Músicos
 - (A) foram organizadas pela Fundação Gulbenkian.
 - (B) decorreram ao longo de um fim de semana.
 - (C) deram a conhecer novos músicos ao público.
 - (D) realizaram-se na estação de rádio Antena 2.

3.2.	Os	músicos	vencedores	poderão
------	----	---------	------------	---------

- (A) participar em concursos televisivos.
- (B) tocar com orquestras importantes.
- (C) receber instrumentos musicais.
- (D) ganhar viagens ao estrangeiro.

3.3. André Nadais e Pedro Tavares

- (A) são músicos da Fundação Gulbenkian.
- (B) tocaram ambos de forma admirável.
- (C) aprenderam música com familiares.
- (D) estudam os dois em Manchester.
- 4. As afirmações apresentadas de (A) a (F) referem-se ao Texto B.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual as informações aparecem no texto. Começa a sequência pela letra (E).

- (A) O trabalho é um dos aspetos que conduz ao sucesso na música.
- (B) O festival do Prémio Jovens Músicos decorreu em Lisboa.
- (C) Um dos vencedores ensaiou durante um ano para o concurso.
- (D) A competição é um aspeto pouco valorizado no festival.
- (E) O festival defende a ideia de que a música influencia os seres humanos.
- (F) A gravação de um disco é um dos prémios possíveis.
- 5. Identifica a palavra ou expressão a que se refere a palavra «que» em «que ganhou também» (linha 12).
- **6.** Copia do Texto B a expressão que corresponde ao sentido da afirmação seguinte.

A música nem sempre foi considerada por um dos jovens músicos como uma saída profissional.

TEXTO C

Informação prévia – Dulce, mãe de Erica, conversa com o professor Dimas, que dá explicações a Erica sobre as matérias das aulas.

Ato I

Cena 4

DULCE

A Erica só se interessa por dança clássica e, claro, por música clássica... Foi sempre assim. Entrou para o *ballet* com três anos e nunca mais se interessou por outra coisa. (*Pausa breve*) Passa a vida a dançar! (*Eleva ligeiramente o tom de voz*) Até aqui em casa! Dança horas a fio, mesmo sem música, de noite, no quarto, em frente do espelho do guarda-fatos... (*Pausa breve*) Não sei como aguenta! Diz que há de ser uma bailarina famosa... (*Pausa*) O pai da Erica já me disse que eu devia tirá-la do *ballet*, pelo menos até ela ser mais responsável nos estudos, mas tenho receio de fazer isso, sabe?

DIMAS

(Delicadamente) Se me permite uma opinião, devo dizer-lhe que não me parece boa ideia proibi-la de fazer o que mais gosta e que, no fundo, até é positivo. A Erica só precisa de se concentrar mais nas aulas e no estudo. Quando isso acontecer, terá as notas que estão ao alcance das capacidades dela.

DULCE

Fica-me mal dizer isto, mas até acho que a Erica é uma rapariga inteligente, o que se vê, por exemplo, na facilidade que tem em Matemática, que é a única disciplina em que nunca teve problemas. Aliás, o professor de Matemática diz que ela é das melhores de todo o nono ano da escola.

DIMAS

20 (Sorrindo) Pois é... Mas ela há de evoluir, vai ver. Na semana passada, conseguiu fazer uma composição um pouco maior do que é costume, o que, sinceramente, me animou. Claro que se tratava de um tema que lhe agradou...

DULCE

O problema é que ela só se empenha naquilo que lhe agrada... Agora, anda entusiasmadíssima com o bailado do fim do ano, lá na escola de dança. Acho que não pensa noutra coisa... Foi escolhida para o papel principal...

DIMAS

(Sorrindo) Calculo...

DULCE

Bem, mas não quero roubar-lhe mais tempo.

DIMAS

(*Levanta-se e pega na pasta. Estende a mão a Dulce, que já está em pé.*) Era bom que a Erica se interessasse mais pela leitura... Precisa de adquirir mais vocabulário!

Maria Teresa Maia Gonzalez, A Rapariga Voadora, Lisboa, π /Babel, 2011, pp. 39-42 (adaptado)

7. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C.

Escreve as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Por causa das aulas de dança, Erica passou a(b) Dulce conta que Erica quer(c) Na opinião de Dimas, Erica deve	 (1) mostrar maior disponibilidade para ler. (2) dançar sobretudo em espetáculos. (3) fazer carreira no mundo da dança. (4) desvalorizar outras atividades. (5) participar nos bailados de abertura do ano letivo.

- 8. Explica o sentido das palavras de Dulce quando diz «Fica-me mal dizer isto» (linha 15).
- «O pai da Erica já me disse que eu devia tirá-la do ballet» (linhas 6-7).
 Concordas com esta opinião? Justifica a tua resposta.

GRUPO II

1.	Para subl		•	deres a	cada iter	m (1.1 . e 1.2 .), s	eleciona a opção	o que tem o me	smo significado	que a expressão
	Esci	reve	o n	úmero c	lo item e	a letra que ide	ntifica a opção e	escolhida.		
	1.1.	0 1	/larc	co <u>vence</u>	eu na vid	l <u>a</u> .				
		(A)	tev	e traba	ho					
		(B)	foi	elogiad	0					
		(C)	tev	e suces	sso					
		(D)	foi	premia	do					
	1.2.	No	s co	ncertos	a Carol	ina está sempre	e <u>como peixe na</u>	água.		
		(A)	àν	ontade/						
		(B)	ag	itada						
		(C)	de	olhos a	bertos					
		(D)	sile	enciosa						
2.	Faz A A con aco Qua	inha as a na e vida nse ando	das iltera e o ram hou	por um ações n Rui fora n os co u <u>os alu</u> ncontrai	dos pro ecessári am ver legas d nos a pe	nomes seguinte as. uma peça de a turma para edir ajuda à pro	teatro e achai fazerem tamb ofessora de Ed Educação Visu	ram <u>a peça</u> n ém uma peça ucação Visua	os / as / lhe / nuito divertida. a. A professora al para a criaçã	das expressões Ihes. A Ana e o Rui a de Português o dos cenários. e os ajudaria e
3.	Con	nplet	a as	s frases	com as	palavras ou as	expressões do o	quadro que pe	rmitem formar fr	ases corretas.
	Utili	za c	ada	palavra	ou cada	expressão ape	enas uma vez.			
	Esci	reve	a le	etra que	identifica	a cada espaço,	seguida da pala	avra ou expres	são escolhida.	
				cor	n os	aos	dos	pelos	durante os]
							intervalo b) festi	•		-
	O J	oão	é c	onheci	do	c) seus	bons concerto	os.		

4.	Completa o dialogo com formas simples dos verbos apresentados entre parenteses.
	Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da forma verbal correta.
	O Afonso e o Pedro conversam sobre o que irão fazer no fim de semana.
	AFONSO – Pedro, tu jáa) (ver) o filme que estreou na quinta-feira?
	Pedro – Não me está a apetecer ir ao cinema. E se nósb) (ir) antes ao teatro?
	AFONSO – Boa ideia! Ontem, euc) (ler) uma notícia sobre uma nova peça ed) (ficar) curioso.
	Pedro – Talvez nós e) (poder) ir no domingo, depois do almoco.

GRUPO III

A música é essencial na vida de muitas pessoas. Escreve um texto de opinião sobre a importância da música.

O teu texto deve ter o mínimo de 100 e o máximo de 150 palavras.

Não te esqueças de referir:

- alguns tipos de música;
- o que as pessoas sentem quando ouvem música;
- onde e em que situações se pode ouvir música;
- a importância da música na vida das pessoas.

Não assines o texto.

Observações:

- Se o teu texto tiver menos de 33 palavras, será classificado com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: /Compra-me/a/senha/ 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2016/).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas.

FIM

COTAÇÕES

Código 94

Grupo	Item													
Grupo	Cotação (em pontos)													
т.	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	
I	3	3	3	3	3	3	3	3	3	5	3	7	8	50
	1.1.	1.2.	2.	3.	4.									
II	3	3	6	3	5									20
111	Mana Kada													
III		Item único									30			
TOTAL														100

Código 839

Cruno	Item													
Grupo	Cotação (em pontos)													
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	
1	6	6	6	6	6	6	6	6	6	10	6	14	16	100
TT	1.1.	1.2.	2.	3.	4.									
II	6	6	12	6	10									40
111	Many Calley													
III	Item único									60				
TOTAL														200

Prova 94 – **839** 1.^a Fase